

11.286  
ESTADO

# Casas de Muqui virarão patrimônio histórico

A construção da maioria dos imóveis data das décadas de 10 e 20 e estão muito bem conservadas

**Cachoeiro** – Sucursal – O casario da área central do município de Muqui e também algumas edificações localizadas na zona rural da cidade serão tombados como patrimônio histórico e arquitetônico. Uma comissão constituída de representantes da comunidade está sendo formada, para viabilizar o processo de tombamento. A ação envolve o Conselho Estadual de Cultura (CEC), a Secretaria Estadual de Cultura e Esportes e a prefeitura local, com apoio técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Representantes dos órgãos e entidades envolvidos no processo estiveram na cidade para iniciar o levantamento dos imóveis passíveis de tombamento. Na ocasião, foi promovida também a primeira reunião com a comissão que representa os interesses da comunidade.

Segundo o coordenador do Departamento de Memória e Patrimônio Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, Genildo Hauttequest, Muqui possui um dos principais sítios históricos do Estado.

A importância do patrimônio existente no município sulino reside não apenas na quantidade e integridade das edificações, cerca de 100, mas especialmente na representatividade da arquitetura eclética e protomoderna das duas primeiras décadas deste século.

O visitante que chega à cidade é surpreendido pelo bom estado de



## Atração

A variedade de estilos presentes nas residências construídas no município tem impressionado as pessoas que visitam a região sulina

conservação da maioria dos imóveis e, principalmente, pelo efeito visual provocado pela variedade de estilos presentes nas construções. “A arquitetura eclética faz uma releitura de correntes estéticas anteriores”, observou.

## História

A construção da maioria dos imóveis, tanto na cidade como na zona rural, data das décadas de 10

e 20, período em que o município de Muqui viveu uma fase de prosperidade econômica, associada à atividade cafeeira. O processo de tombamento foi iniciado em 1987, através de um abaixo-assinado organizado pela comunidade e apresentado ao CEC. Por razões técnicas e burocráticas, conforme informou Hauttequest, o processo ficou paralisado todo esse tempo, sendo retomado agora.

“A Secretaria de Cultura está empenhada nesse processo”, frisou, acrescentando que paralelamente está sendo discutido um projeto de revitalização sócio-econômica e cultural para o município. Muqui deverá ser o quarto sítio histórico tombado no Estado. Os outros três são Santa Leopoldina, São Mateus e São Pedro de Itabapoana, que fica em Mimoso do Sul.